

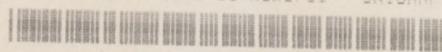
INAUGURA-SE hoje Laboratório Experimental do ISP.
Campinas, 09 mar. 1967.

Correio Popular,

Inaugura-se hoje Laboratório

Experimental do ISP

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029570

No programa a ser desenvolvido hoje, no fim do dia, pelo ministro da Educação, prof. Moniz de Aragão, na Universidade Católica, ganha especial relevo e importância a inauguração, às 17,30 horas, das novas e amplas instalações do laboratório experimental do Instituto Superior de Psicologia, no prédio onde funcionou, anteriormente, o Colégio Pio XII. Sobre a auspiciosa solenidade, em que Campinas ganhará um centro de atividades avançadas de Psicologia, ouvimos o jovem diretor do ISP, prof. Luís Otávio de Seixas Queiroz.

Observando que a ciência que estuda a Psicologia, seus objetivos e alcance, está hoje muito difundida em nosso país, onde a juventude lhe dedica grande simpatia, considerou o prof. Seixas Queiroz que ao contrário do que se possa pensar, não cabe a Sigmund Freud o mérito dessa divulgação, mas ao trabalho, às vezes obscuro, de figuras que propiciaram à Psicologia considerável impulso e desenvolvimento. Destacou que não se deve ter a Psicanálise como o principal ramo da Psicologia, nem Freud como «pai» de tudo o que se fez no campo da perquirição do subconsciente.

Dizendo que a Psicologia, mercê de seu constante aprimoramento e emprêgo na vida prática, individual e coletiva, ocupa atualmente um período propício, qualificou-a como «ciência da moda», atribuindo essa primazia à lei federal que criou os cursos de Psicologia no Brasil e regulamentou a profissão de psicólogo. O prof. Seixas Queiroz observou adiante que o Brasil encontra-se em desvantagem, no estudo da Psicologia, em relação aos demais países onde ela se tem avantajado ao longo de mais de século. Frizou, ainda, que o desenvolvimento dessa ciência obedece, presentemente, a uma indisfarçável utilidade para a vida das comunidades, notadamente no setor educativo-social.

PSICOLOGIA DIDÁTICA

Após destacar a lenta, mas constante influência da Psicologia no ensino primário, como forma de orientar, desde cedo, a educação do indivíduo, afirmou o diretor do ISP que essa incidência não

se explica pela criação dos cursos de Psicologia no país, o que ocorreu recentemente, em 1962. "Antes, podemos atribuí-la aos nossos psicólogos, quase auto-didatas, que se sentiram desde logo a necessidade de orientar a educação e a formação intelectual,

havendo muitos se dedicado a esses problemas". Destacou que a aplicação da Psicologia no método didático brasileiro desenvolve-se, depois do enquadramento dos sistemas adotados em nosso ensino aos princípios psicológicos mais atuais. Sublinhou o entrevistado que se a Psicologia não encontra maior guarida no ensino primário, o mesmo não sucede com os cursos de nível secundário, onde sua aplicação tem sido progressivamente incrementada. Releva nesse sentido, a adoção do planejamento de cursos, fundamentado nas experiências psicológicas de origem marcadamente européia.

Para ilustrar afirmou que na Universidade Católica temos dois exemplos dessa inovação, que representa um avanço nas técnicas do ensino, e que se situam no curso de Psicologia. O primeiro, na cadeira de Psicologia Experimental, da qual é o catedrático, e que por sinal tem apresentado resultados alentadores. Suas diretrizes se inspiram em princípios ditados pela experiência psicológica desenvolvida nos Estados Unidos. O segundo, é representado pela cadeira de Dinâmica de Grupo, que se inicia este ano, e que utilizando princípios psicológicos sociais hauridos em

França, busca estabelecer o campo e as fronteiras das relações humanas, com a finalidade de que o indivíduo possa compreender melhor as pessoas com as quais se relaciona, e poder orientar esse inter-relacionamento de maneira mais harmônica. O titular dessa cátedra é o prof. Otávio Paulo Bastos Manso.

LABORATÓRIO EXPERIMENTAL

Após a instalação do laboratório experimental do ISP, passará a contar o curso de Psicologia de um local apropriado para promover a obtenção de seus próprios experimentos, granjeando com isso melhores condições para construir um arcabouço psicológico a si inerente e de sua própria criação. Falando sobre isso o diretor Seixas Queiroz definiu um laboratório como sendo, a rigor, "um ambiente especial em que se pode controlar eventos que se queira observar". E prosseguiu: "Dentro da psicologia experimental encontramos o campo em que se pode controlar, para observação em condições adequadas tecnicamente, o comportamento humano ou animal". Disse

ainda que "a Psicologia, considerada ciência e entendida como tal, exige que seus conhecimentos saiam de um laboratório perfeitamente adaptado aos seus princípios", explicando assim a relevância do laboratório experimental para o curso que dirige. Declarou também que o arcabouço teórico da Psicologia deve estar, forçosamente, fundamentado nas observações de laboratório.

Explicando, a seguir a integração dos aparelhos de análise psicológica com o elemento observado, disse o prof. Seixas Queiroz que nos experimentos de laboratórios são utilizadas cobaias animais, representadas por roedores (ratos brancos), pois sua manipulação é mais convenientemente sob todos os aspectos, permitindo inclusive a observação de certos comportamentos que não poderia ser obtida, sem causar melindres de ordem moral, se utilizadas cobaias humanas. Disse que tal prática não resolve o problema inteiramente, mas permite a obtenção de direções apropriadas na observação e interpretação do elemento humano. Surge daí um critério comparativo. Ressalvou contudo que o comportamento humano é incomensuravelmente mais complexo que o animal irracional portanto exige condições de controle mais apuradas.

NOVOS EQUIPAMENTOS

O prof. Seixas Queiroz, neste ponto, ressaltou a importância do novo instrumental do laboratório do ISP, sublinhando que sua aplicação não se restringirá tão somente à utilização pelos alunos do curso de Psicologia, mas será de grande benefício para a coletividade, notadamente nos setores de orientação educacional seleção profissional, além de outros.

Em primeira mão, antecipou-nos o diretor do ISP que dentro de mais 1 ou 2 meses o ISP contará com o Departamento de Psicologia Clínica, onde o novo equipamento importado da Itália se prestará ao levantamento de diagnóstico de perturbações de caráter psicológico, porventura submetidas ao laudo dos especialistas que integram o corpo docente do curso.

Tais laudos clínicos terão uma correspondência monetária, carreando dessa forma para o ISP apreciável renda, a ser aplicada na expansão e no melhoramento de suas instalações e serviços. Acentuou a possibilidade de possíveis laudos a título gracioso, para casos especiais de pessoas que não disponham de recursos e que deles necessitem. Deixou patente, ainda, que o principal objetivo do laboratório experimental é a formação dos alunos do curso de Psicologia.



O jovem diretor do ISP, prof. Luis Otávio de Seixas Queiroz, quando falava à reportagem do "Correio Popular". O catedrático de Psicologia Experimental do referido Instituto é campineiro, tendo sido graduado na Universidade de São Paulo e na Universidade Federal de Brasília